



APLICABILIDADE DO SISTEMA DE CLASSIFICAÇÃO DE PACIENTES EM UMA UNIDADE CORONARIANA

MERCY DA COSTA SOUZA¹; PAULA RENATA TEDESCO DE CARVALHO² JOICY OLIVEIRA
VILLELA³; AMANDA FOGAÇA⁴; DIEGO RODRIGUES DOS SANTOS⁵

¹ Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), mercy_souza@ahoo.com.br; ^{2,3,4,5}Hospital
Universitário Maria Aparecida Pedrossian (HUMAP), tedesco.pr@gmail.com; joicy.villela@gmail.com;
Amanda.fogaca@yahoo.com.br; diego18_rs@hotmail.com;

INTRODUÇÃO: Os sistemas de classificação de pacientes (SCP) constituem uma ferramenta gerencial para o planejamento da assistência de enfermagem de maneira a quantificar e qualificar o cuidado, mapear a complexidade do cuidado, definindo o grau de dependência em relação ao número de profissionais de enfermagem em um determinado período de trabalho, criar dados que possam subsidiar os gestores da unidade a atender as demandas administrativas que requeiram a intervenção do profissional de enfermagem, definindo assim o dimensionamento ideal para atender em seu contexto teórico as necessidades humanas básicas. O SCP faz o detalhamento da dinâmica operacional e realocação de recursos humanos para as terapias intensivas, mostrando a realidade da carga de trabalho da enfermagem. O objetivo deste trabalho é descrever a implantação de dois SCP validados, o Nursing Activities Score (NAS) e o Método de Escore de Schein/Rensis Likert em cardiologia. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo transversal realizado na Unidade Coronariana (UCO) de um hospital de ensino com 9 leitos, internam pós operatório cardiovascular e o tratamento clínico, os dois SCP foi aplicado uma vez nas 24h, nos meses de junho a agosto de 2019, realizado por enfermeiros da unidade. O NAS é uma avaliação composta de 23 itens, cada item possui uma pontuação de 14,4 minutos, a soma total contempla as necessidades e o tempo de assistência direta e indireto nas 24h com o Escore máximo de 176,8% /paciente, o segundo método de SCP foi utilizado a descrição do Método de Escore de Schein/Rensis Likert aponta 10 indicadores na área do cuidado, o Escore se dá progressivamente o grau de dependência que varia de 1 a 5, definindo como cuidados mínimos até 17, intermediário de 18-28, semi-intensivo de 29-39 e intensivo de 40-50. **RESULTADO:** A média foi de 35 pacientes mês com 282 observações. Pelo método do NAS foram 69,66% (24) pacientes com até 49% do tempo do profissional, 20% (7) com 50-69%; 9% (3) com 70-99 foram e 2% (1) com 100-176,8% quanto ao Método de Escore foram classificados em cuidados mínimos 11% (4); C. Intermediários 40% (14); C. Semi-Intensivo 34% (12) e C. Intensivos de 16%. (5) **CONCLUSÃO:** O SCP define que à carga média de trabalho da equipe de enfermagem na assistência foi de 49% da hora do profissional com o grau de dependência entre cuidados intermediário e semi-intensivo.

Palavras-chaves: Cultura organizacional; Prática profissional; Cuidados de enfermagem.